Ano 2 | Nº50 | Goiânia 25 de Junho de 2020

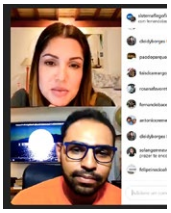
Goiás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

LIVE DO AMOR

Fieg + Solidária desafia Goiânia a ser a cidade que mais ama no mundo

Página 07



Em videoconferência, Sandro Mabel conduz reunião mensal da diretoria da Fieg: *esforços contra a crise*

Alex Malheiros

Dia de doações da Fieg + Solidária, *na Casa da Indústria, comandado por* **André Rocha e Denise Resende**

FIEG ABRE NOVAS FRENTES CONTRA PANDEMIA E ENTREGA MAIS RESPIRADORES E ALIMENTOS

Páginas 02, 05 e 08

Iron Braz/Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Claiton Cândido (camisa clara), *do Senai Canaã, entrega respiradores mecânicos consertados*

SENAI ENTRA NA LISTA DA FORBES DE MAIORES DOADORES CONTRA CORONAVÍRUS

Páginas 04 e 05

!VOTE14 E AJUDE ROBÓTICA DO SESI A CONQUISTAR GLOBAL INNOVATION AWARDS! *Página 25*

Sandro Mabel conduz reunião mensal da diretoria da Fieg: *extensa agenda de apoio às indústrias para superar a crise*

CORONAVÍRUS

FIEG ABRE NOVAS FRENTES CONTRA A PANDEMIA

PANDEMIA COVID-19

Dehovan Lima

Game Desafio Sindical, novo site exclusivo com tudo sobre o combate ao coronavírus e reinvenção da Câmara de Conciliação e Arbitragem são novos instrumentos para ajudar indústrias a vencer a crise

Em semana marcada, em Goiânia, por "abre e fecha" do comércio, em meio a batalha na Justiça, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) não apenas acompanhou com preocupação todo o impasse, como reforçou suas diversas ações destinadas a assegurar a flexibilização gradual e com responsabilidade das medidas de distanciamento social e retorno das atividades econômicas.

O assunto foi tratado na reunião mensal de diretoria da Fieg, realizada por meio de videoconferência segunda-feira (22/06), no âmbito da extensa agenda discutida e abordada em várias matérias nesta edição da

A semana termina com a live sobre emprego e Direito do Trabalho em tempos de pandemia, *com o presidente da Fieg,* **Sandro Mabel**, *e o advogado* **Wellington Bessa,** *sexta-feira à noite*

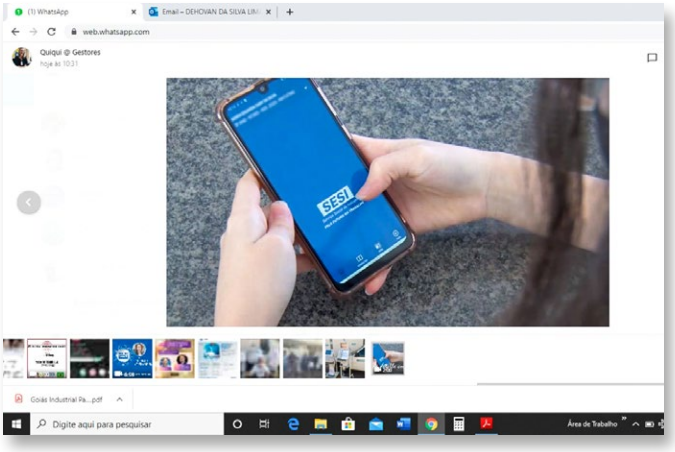
Goiás Industrial Pauta Extra. ***"Apesar do momento difícil, todos no Sistema Indústria têm trabalhado bastante e dentro de poucos dias vamos retomar as aulas no Sesi e Senai, um importante marco para nós, com muitas coisas novas em busca da melhor formação de profissionais para atender às indústrias"***, disse o presidente, **Sandro Mabel**.

Ele destacou, entre outros assuntos, a criação, pela Gerência Sindical, do **Game Desafio Sindical**, iniciativa destinada a estimular a geração de negócios entre empresas associadas (ou não) e seus sindicatos. Sandro Mabel considerou o projeto de grande importância, tanto pela possibilidade de geração de recursos, sobretudo em momento de crise, quanto pela aproximação das entidades-empresas, e sugeriu a inclusão dos sindicatos dos trabalhadores dos diversos segmentos da indústria. (*Leia mais na página 13*)

Igualmente, foi foco das atenções durante a reunião de diretoria a apresentação da nova **Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem da Fieg** (antiga 6ª Corte), elevada a um novo status de atuação com a adaptação ao momento do "novo normal". (*Leia mais na página 14*).

Na mesma direção, o superintendente do IEL, Humberto Oliveira, fez apresentação sobre parcerias estratégicas voltadas para a "jornada digital das empresas", focando as mudanças impostas pela pandemia e para o pós-pandemia, como transformação digital, gestão empresarial, gestão da inovação e "digitização", neologismo que se refere ao processo de transformar o negócio em digital, o que exige mudanças no seu modelo de negócios e fluxo de valor, diferentemente de digitalização, que envolve apenas a passagem de dados físicos para o formato digital.

Entre as várias frentes de enfrentamento à Covid-19, igualmente destaca-se a criação do site *www.fiegvencendoapandemia.com.br*, destinado a reunir tudo o que as indústrias e industriários precisam acompanhar neste momento de mudanças. No novo portal, o internauta encontra informações e serviços para vencer o grande desafio do coronavírus, a exemplo de medidas emergenciais em diferentes áreas, vantagens oferecidas pelo Sistema Fieg, calendário de lives e webinars, destaques como a plataforma retomada responsável, últimas publicações, soluções, materiais educativos, cursos gratuitos, dicas para a saúde, ações da Fieg + Solidária, entre outras.



Tudo pronto e bem cuidado para o retorno às aulas no Sesi, a Escola de Campeões. *Assista ao vídeo!*

Fieg vencendo a pandemia: vamos juntos superar essa crise

Acompanhe todas as notícias sobre as ações da indústria goiana no combate ao coronavírus no novo *site* *www.fiegvencendoapandemia.com.br*.●

Site exclusivo da Fieg reúne tudo o que indústrias e industriários *precisam acompanhar neste momento de pandemia*

GUERRA À PANDEMIA

SENAI ENTRA NA LISTA DA FORBES DE MAIORES DOADORES CONTRA O CORONAVÍRUS

PANDEMIA COVID-19

Instituição aparece em 8º lugar na lista com as cem maiores empresas em doações no esforço contra a Covid-19. Em Goiás, a instituição desenvolve diversas iniciativas que vão do conserto de respiradores à fabricação de EPIs

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) está entre os maiores doadores do Brasil no combate ao novo coronavírus. Com participação expressiva do Departamento Regional de Goiás, um dos mais atuantes do País, a instituição aparece em oitavo lugar na lista da revista **Forbes**, com as cem maiores empresas que mais contribuíram na pandemia. Essa rede de solidariedade já disponibilizou mais de R$ 5,4 bilhões na luta contra a Covid-19.

No caso do Senai, a matéria da **Forbes** cita a mobilização feita junto ao setor industrial, com R$ 63 milhões destinados ao combate ao vírus. A rede coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Senai mobilizou 380 indústrias de diversos portes, entidades representativas setoriais e as federações estaduais das indústrias.

Em Goiás, a instituição também não mediu esforços para ajudar no combate à Covid-19, com o desenvolvimento de diversas ações que vão da manutenção de respiradores à fabricação de equipamentos de proteção individual (EPIs), além da criação de protótipos de uma cabine de desinfecção e de um ventilador pulmonar mecânico.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), **Sandro Mabe**l, essas iniciativas reforçam o compromisso do Senai em promover ações para salvar vidas e ajudar na retomada segura das atividades industriais. ***"O Senai demonstra sua capacidade não só de fazer a melhor formação profissional, mas também de socorrer o País em momentos de gravidade como o que estamos passando com a pandemia"***, disse.

Por meio do projeto **Iniciativa + Manutenção**, o Senai Goiás já recuperou e entregou a vários hospitais mais de 40 respiradores pulmonares – equipamento essencial no tratamento de pacientes graves da Covid-19. (*Leia mais na página 05*). Também foram confeccionadas mais de 60 mil máscaras e aventais, que estão sendo doados aos profissionais da linha de frente de combate à Covid-19.

Em outra linha de atuação, a instituição vai realizar mentoria gratuita para 25 indústrias do segmento do vestuário para fabricar EPIs, pivotar ou ampliar a produção existente. O treinamento on-line, que tem duração de oito horas, será realizado pelo Núcleo de Moda e Vestuário da Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia.

Recentemente, o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas passou a integrar a Rede de Biologia Molecular. Com isso, o instituto, instalado na Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, será ampliado e, a partir de agosto, poderá realizar até 1.200 testes confiáveis de diagnóstico molecular da Covid-19, por dia, aumentando a capacidade do Estado de realizar testagem em massa na população, além de possibilitar a retomada gradual e segura das atividades industriais e dos demais setores econômicos.

Atualmente, o apoio do setor industrial no País contra o novo coronavírus já passa dos R$ 336 milhões. São ações que vão do conserto de respiradores mecânicos à produção de testes rápidos e à doação de insumos essenciais ao sistema de saúde e seus profissionais.●

O TOP DEZ DA FORBES

- 1º – Itaú Unibanco: R$ 1 bilhão
- 2º – Vale: R$ 500 milhões
- 3º – JBS: R$ 400 milhões
- 4º – Ambev: R$ 110 milhões
- 5º – Rede D'Or: R$ 110 milhões
- 6º – Bradesco: R$ 99 milhões
- 7º – Caoa Chery: R$ 74 milhões
- **8º – Senai: R$ 63 milhões**
- 9º – Nestlé: R$ 55 milhões
- 10º – BRF: R$ 50 milhões

Iron Braz/Secretaria Estadual de Saúde (SES)

Entrega de novos respiradores consertados *à Secretaria Estadual de Saúde reúne parceiros na UFG*

SOLIDARIEDADE

SENAI, UFG E IFG ENTREGAM NOVA LEVA DE RESPIRADORES MECÂNICOS RECUPERADOS

PANDEMIA COVID-19

Andelaide Lima

Formada por Senai, UFG, IFG e outros parceiros, a rede voluntária para manutenção de respiradores entregou sexta-feira (19/06) à Secretaria Estadual de Saúde (SES/GO) mais 18 ventiladores consertados. Essenciais no tratamento de pacientes graves da Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus, os aparelhos serão encaminhados ao Hospital de Campanha de Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, e ao Hospital e Maternidade São Marcos, em Itumbiara, Sul do Estado, que passou a integrar a rede estadual. Além desses, outros três respiradores foram entregues quinta-feira (25/06) ao Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo). Com esse novo lote, a rede voluntária soma 43 equipamentos consertados, testados e calibrados com laudo de engenharia clínica da empresa Orbis.

A ação faz parte do projeto Iniciativa + Manutenção de Respiradores, que integra o Sistema Indústria e instituições parceiras em todo o País, com foco na ampliação do número disponível desses aparelhos. Desenvolvido desde março, o projeto já ultrapassou a marca de 1,5 mil equipamentos recuperados e a estimativa é de que cada respirador consertado poderá atender até dez pessoas durante a pandemia.

Em Goiás, a Escola Senai Vila Canaã, de Goiânia, é um dos 45 pontos de unidades operacionais que estão recebendo esses ventiladores pulmonares para manutenção, trabalho que conta com participação de técnicos das unidades Sesi Senai Jardim Colorado, Região Noroeste da capital, e Aparecida de Goiânia. Além dos equipamentos repassados pela SES, a unidade também recebe respiradores das prefeituras e de hospitais particulares para recuperação.

SALVAR MAIS VIDAS

Presente à entrega dos 18 respiradores, realizada na sede ▶

da Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC-UFG), em Goiânia, a subsecretária de Saúde de Goiás, Luciana Vieira, destacou que os ventiladores mecânicos serão fundamentais para que mais leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) sejam abertos pelo Estado, colaborando para o atendimento aos pacientes críticos infectados pelo coronavírus. "Esses equipamentos estavam em desuso por falta de peças ou calibragem, e a parceria com as instituições permitiu que os respiradores voltem a ser utilizados nas unidades de saúde ligadas à Secretaria, ajudando no enfrentamento à pandemia", disse.

Diretor do Senai Vila Canaã, Claiton Candido Vieira ressaltou que o objetivo do projeto é salvar vidas por meio da união de esforços das instituições parceiras. "O trabalho é totalmente voluntário e busca minimizar os impactos da pandemia, viabilizando o tratamento dos pacientes mais graves. A recuperação dos respiradores só é possível devido à ação conjunta de diversos setores".

Professor titular da EMC/UFG, Rodrigo Pinto Lemos explicou que o projeto é executado por engenheiros e técnicos voluntários, que dedicam parte do seu tempo à recuperação desses equipamentos, envolvendo diversas instituições que, somando esforços, conseguem fazer o conserto.

Pró-reitor de Pesquisa e Inovação da UFG, Jesiel Carvalho acredita que esse projeto cumpre o papel da universidade, promovendo pesquisa e extensão para o bem da sociedade. "Num momento como esse, colocamos nossa capacidade de recursos humanos e materiais em prol das pessoas".●

(*Com informações da **Secretária Estadual de Saúde***)

"A luta contra a pandemia mobiliza todo o Sistema Fieg. Sesi, Senai e IEL destacam-se em ações relevantes, como a participação nessa rede voluntária para conserto de respiradores, de grande relevância para salvar vidas afetadas pela Covid-19"

SANDRO MABEL, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e dos Conselhos Regionais do Sesi e do Senai

Consertados, calibrados e testados, respiradores mecânicos são entregues *ao Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo)*

LIVE DO AMOR

FIEG + SOLIDÁRIA DESAFIA GOIÂNIA A SER A CIDADE QUE MAIS AMA NO MUNDO

PANDEMIA COVID-19

Em live emocionante no Instagram do Sistema Fieg, Fernando Bacelar e Raquel Ribeiro falam sobre o poder transformador do amor em nossa sociedade

Tatiana Reis

Em live, Raquel, Sandro Mabel e Fernando Bacelar *falam sobre o poder transformador do amor*

Transformar Goiânia na cidade que mais ama no mundo. A meta pode parecer ousada, mas tem sensibilizado cada vez mais pessoas e organizações em Goiás. E foi com esse intuito, de ampliar essa corrente do bem, que a Fieg + Solidária realizou quinta-feira (25/06) a live Todo Amor Não Basta!, com participação da advogada Raquel Ribeiro, que preside o movimento, e de Fernando Bacelar, idealizador do projeto Guardiões do Amor Maior.

Com o lema Não Falta Amor, Falta Amar, Fernando Bacelar compartilhou com usuários do Instagram testemunhos sobre o poder transformador do amor. "Quando você faz algo com amor, você encontra pessoas. Quando faz sem amor, você esbarra. Com amor, você colhe tesouros; sem amor, você recolhe sujeiras", testificou Bacelar na live.

Por meio de histórias, o palestrante conduziu o público em uma jornada de reflexão, abordando doação e superação, incentivando as pessoas a irem além das expectativas e explicando que tudo no universo desloca-se em torno de dois movimentos: amar e ser amado.

"O amor é a força mais poderosa que existe. Toda vez que você decide amar, mesmo em pequenos gestos, essa gota de amor transforma as pessoas em seu caminho", disse.

Na live, Bacelar falou também sobre milagres e como nos tornamos instrumentos de Deus na Terra quando agimos com amor em nossas ações e no nosso olhar ao próximo.

A interação ao vivo foi mediada pela advogada Raquel Ribeiro, presidente da Fieg + Solidária, que ressaltou o trabalho que a instituição vem realizando com esse propósito de espalhar amor e semear a esperança (*leia mais na página 8*).

"Não podemos estar confortáveis vendo a necessidade do outro. Precisamos fazer a nossa parte na construção de um mundo melhor", disse ao destacar a mobilização dos empresários com doações às famílias goianas em situação de vulnerabilidade social, sobretudo nesse momento de pandemia.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, que também acompanhou a palestra, reiterou o posicionamento. "Sempre tivemos essa visão de servir as pessoas. Necessidade de amar nunca tem fim e precisamos levar isso a mais pessoas".●

CONFIRA ÍNTEGRA *da live no YouTube do Sistema Fieg*

RESPONSABILIDADE SOCIAL

E A FIEG + SOLIDÁRIA NÃO PARA!

PANDEMIA COVID-19

Luciana Amorim

Em mais um dia de doação semanal, a Fieg + Solidária entregou segunda-feira (22/06), na Casa da Indústria, cestas de alimentos a mais quatro instituições filantrópicas de Goiânia e Aparecida de Goiânia, totalizando 82 entidades beneficiadas desde o início do isolamento social por causa da pandemia do coronavírus. Além de alimentos, os donativos incluem roupas, máscaras de proteção facial, leite e fralda geriátrica, arrecadados junto a indústrias, empresários, sindicatos e mineradoras que apoiam o projeto de responsabilidade social.

A distribuição foi feita pelo vice-presidente da Fieg André Rocha, pelo presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior da Fieg, Emílio Bittar, e pela gerente sindical da Fieg e coordenadora de captação, Denise Resende. As instituições beneficiadas foram: Associação Assunção, Projeto Social Grupo Alegria, Igreja Evangélica Assembleia de Deus Moinho dos Ventos e Igreja Evangélica Assembleia de Deus Parque Santa Rita.●

FIEG +Solidária

Na Casa da Indústria, representantes das entidades beneficiadas recebem doações entregues pelo vice-presidente da Fieg André Rocha, *pelo presidente do Conselho Temático de Comércio Exterior da Fieg*, **Emílio Bittar,** *pela gerente sindical da Fieg e coordenadora de captação*, **Denise Resende,** *e pela coordenadora de distribuição*, **Luciana Machado,** *que também fez doação in loco para família necessitada em Goiânia*

Porto da unidade do Sesi em Aruanã, às margens do Rio Araguaia: *pela primeira vez na história temporada é cancelada*

TURISMO EM QUARENTENA

Cancelamento da temporada do Araguaia mantém suspenso atendimento no Sesi Aruanã em julho

PANDEMIA COVID-19

Daniela Ribeiro

O decreto publicado pelo governo do Estado cancelando a temporada do Araguaia, prevista para o mês de julho, mantém a suspensão do atendimento do Sesi Aruanã, às margens do rio. A medida, publicada no dia 10 de junho, passa a valer no dia 1º do próximo mês para evitar a expansão da pandemia de Covid-19 no Estado. Desde o dia..., a unidade do Sistema Fieg tem recebido hóspedes somente para pernoite, com o objetivo de atender aos profissionais de serviços básicos que precisam ir até o município, como profissionais da saúde e militares. Porém, as áreas de lazer, como piscinas, academias e churrasqueiras, estão interditadas. As reservas agendadas para este período estão sendo canceladas e o valores, estornados.

O gerente interino da unidade, Marcos Roberto Ribeiro, explica que a intenção é que os valores de todas as reservas sejam devolvidos. "A nossa preferência é pelo estorno e não por remarcar para a próxima temporada", diz. Segundo ele, assim que a unidade estiver liberada pelos órgãos competentes voltará a receber novas reservas. "Torcemos para que tudo isso passe logo para que passamos receber nossos clientes. "

O departamento financeiro do Sesi tem entrado em contato com os clientes com reservas agendadas para o mês de julho, mas se você ainda não contactado, pode ligar para os telefones: **(62) 3216-0448** e **3216-0449.**

O DECRETO

O Decreto proíbe a realização dos acampamentos, eventos como shows musicais, festas, caminhadas ecológicas, passeios ciclísticos, corridas, realização de espetáculos. Também estão vedados o uso coletivo de beiras de rios, cachoeiras e praias formadas no Rio Araguaia e seus afluentes, bem como a instalação de estruturas temporárias de restaurantes, bares, banheiros, pontos de apoio e quaisquer outras de atendimento a turistas e usuários em praias, beiras de rios e cachoeiras.

O prefeito de Aruanã, Hermano de Carvalho, pediu a colaboração da população. "Vivemos um momento delicadíssimo com essa pandemia que assola o mundo e tem trazido enormes dificuldades a todos", diz. "Conto com vocês, em nome da vida, em nome da saúde, precisamos da colaboração de todos para que, num futuro próximo, possamos estar juntos novamente. Fiquem em casa", reafirma ele.

"As medidas adotadas visam evitar aglomerações e, consequentemente, a disseminação do coronavírus entre os turistas e as populações ribeirinhas, indígenas e outras comunidades mais vulneráveis", destaca a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis. "Sabemos que se trata de um evento de grande dimensão cultural para os goianos, mas devemos, sobretudo, persistir e insistir nas ações que visam à defesa irrestrita da vida", pondera.

Com informações ***Secretaria de Comunicação Governo de Goiás***

PANDEMIA

PROFISSIONAIS DO SESI REALIZAM TESTES DE COVID-19 NA MARFRIG, EM MINEIROS

Liderada pela diretora Tays Almeida de Souza (de roupa estampada), *equipe do Sesi Mineiros se prepara para entrada nas instalações do Frigorífico Marfrig*

Dez profissionais do Sesi Mineiros realizam testes rápidos, por meio de sorologia, para detecção da Covid-19, em 1.178 trabalhadores do Frigorífico Marfrig. A instituição também realiza um trabalho de conscientização com os colaboradores da indústria sobre medidas de segurança para evitar o contágio da doença. O frigorífico é um dos dez atendidos pelo Sesi neste mês. Em todo o Estado, a previsão é de que 30 mil testes sejam realizados em trabalhadores da indústria. A iniciativa visa ao gerenciamento epidemiológico e ao combate à pandemia, identificando pessoas possivelmente contaminadas.●

PANDEMIA

Planaltina adere à Plataforma de Retomada Responsável das Atividades Econômicas da Fieg/IEL

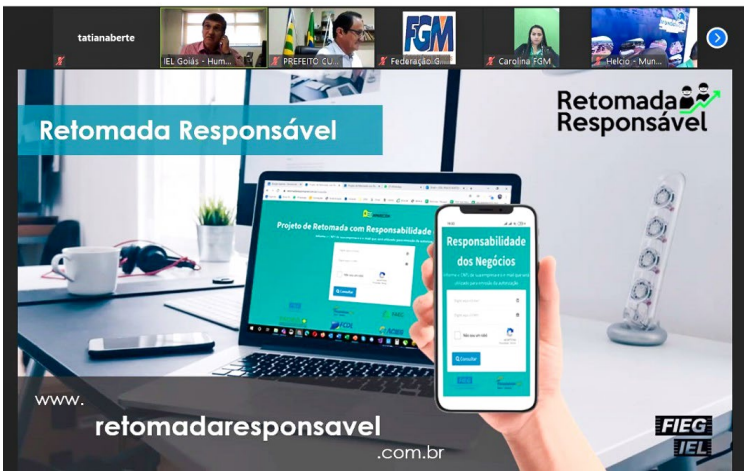
PANDEMIA COVID-19

Sérgio Lessa

Planaltina, no Entorno do Distrito Federal, tornou-se a quarta cidade goiana a utilizar a Plataforma de Retomada Responsável das Atividades Econômicas da Fieg e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Com o propósito de ajudar no enfrentamento do coronavírus e garantir abertura dos diversos segmentos com segurança, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg/IEL) desenvolveu uma potente plataforma, gratuitamente, para que as cidades pudessem ter uma ferramenta que exigisse de todos os estabelecimentos o cumprimento de medidas sanitárias que evitem o contágio pela Covid-19.

Secretário da Indústria e Comércio, Divino Sales representou Planaltina em recente apresentação da plataforma, recomendando sua utilização à prefeita Maria Aparecida dos Santos, que aprovou o projeto e pediu imediata implantação naquele município. "Gostei muito da plataforma e ficamos muito interessados, porque se trata de um mecanismo que pode nos ajudar muito a abrir o comércio e a indústria de forma consciente e controlada, respeitando a saúde da população", ressaltou Divino Sales.

O termo de cessão gratuita da plataforma já foi assinado pelas partes e, em julho, Planaltina terá a ferramenta rodando. ***"Nós nos preocupamos em desenvolver as cidades e o Estado. A plataforma é muito simples e vai ajudar a manter o controle do que que vai abrir nos municípios. Nosso intuito é preservar empregos e as vidas também, cuidando das pessoas e da economia e cada cidade que adere a essa ferramenta nos deixa satisfeitos por podermos ajudar"***, afirmou o presidente da Fieg, **Sandro Mabel**.



Retomada Responsável: *depois de Aparecida de Goiânia, Porangatu e Luziânia, agora é a vez de Planaltina usar a plataforma da Fieg/IEL*

A plataforma (www.retomadaresponsavel.com.br) já está rodando em Aparecida de Goiânia, Porangatu e em Luziânia. A Fieg investiu cerca de R$ 1,5 milhão na elaboração do projeto, idealizado por Sandro Mabel, e o disponibilizou gratuitamente às autoridades competentes que desejarem utilizá-lo.

A ferramenta já despertou interesse do governo federal e de Estados como Paraná, Ceará, Mato Grosso, São Paulo, além der sido apresentada às prefeituras de Campo Grande (MS), Goiânia, Anápolis e inúmeras cidades do interior goiano.●

Cleider Fonseca, coordenador de mercado público do IEL Goiás, Edna Aparecida, prefeita de Luziânia, Gabriela Borges, *gerente da unidade Luziânia do IEL, e* **Alexandre Marins,** *procurador jurídico da prefeitura, celebram parceria*

MERCADO DE TRABALHO

IEL Goiás e Prefeitura de Luziânia abrirão 250 vagas de estágio na Secretaria de Educação

Sérgio Lessa

A pandemia da Covid-19 e a paralisação das aulas não impediram o IEL Goiás de trabalhar para o desenvolvimento das empresas e dos estudantes no Estado. Nesta semana, a unidade de Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, fechou um contrato com a prefeitura local para a inserção de 250 estagiários na Secretaria de Educação.

Segundo a secretária Nilma Meireles, a contratação dos estagiários contribuirá para que as escolas municipais ganhem condições de atendimento mais individualizado aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, no ensino fundamental, bem como, um cuidado mais intensificado, na educação infantil e no ensino especial. "Também contribuirá para acrescer aos estagiários um conhecimento mais aprofundado da aplicação da teoria pedagógica na prática da sala de aula sob a supervisão do professor", ressaltou Nilma Meireles.

A seleção dos estudantes para o preenchimento das 250 vagas começará assim que ficar definido o retorno das aulas presenciais na rede municipal de Luziânia, o que é esperado para agosto.

O IEL ainda negocia outras 50 vagas de estágio com a Câmara Municipal de Luziânia, além da ampliação do quantitativo de vagas em Planaltina de Goiás e Novo Gama, ambas cidades também do Entorno do DF.●

LEIA MAIS *no portal do Sistema Fieg*

CURSOS ON-LINE – A área de Educação Empresarial do IEL Goiás manteve o ritmo durante esta pandemia do coronavírus e realiza cursos on-line da Escola de Normas de Gestão. Nesta semana, foi realizado o curso Ferramentas da Qualidade para Tratamento de Não Conformidades, com duração de 12 horas, das quais 10 horas foram realizadas com aulas, ao vivo, por meio de videoconferência, e duas horas de exercícios complementares. Em maio e junho, foram realizados pelo IEL seis cursos on-line, entre abertos e in company.

DESENVOLVIMENTO ASSOCIATIVO

DESAFIO SINDICAL MOBILIZA BASE ASSOCIADA À FIEG

Denise Resende, gerente sindical da Fieg, apresenta o Desafio Sindical em videoconferência: *fortalecimento do movimento sindical*

Iniciativa da Gerência Sindical busca estimular relacionamento e negócios entre sindicatos das indústrias e empresas da base

Tatiana Reis

Levar os benefícios que o Sistema Indústria oferece aos empresários goianos. É com essa meta que a Gerência Sindical da Fieg estruturou o Game Desafio Sindical. A proposta, apresentada segunda-feira (22/06) durante reunião mensal de diretoria, já mobiliza os sindicatos das indústrias desde o início do mês, por meio de lives para exposição do game e dos produtos e serviços oferecidos pelas casas Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil com foco nas indústrias goianas.

De acordo com a gerente sindical da Fieg, Denise Resende, o objetivo é estimular os sindicatos patronais a estabelecer relacionamento e negócios com as empresas da base, sejam elas associadas ou não. "Entendemos que a manutenção de um sistema sindical representativo está intimamente ligada à capacidade que os sindicatos desenvolvem de gerar soluções para as indústrias da base", observa.

Com esse propósito, de ofertar soluções e estreitar o relacionamento, a iniciativa incentiva os sindicatos a manterem atualizado o cadastro industrial no SIGA e divulgar sistematicamente as ações realizadas pelo Sistema Indústria para orientação, treinamento e articulação empresarial. "Realizamos um amplo trabalho, mas que muitas vezes é desconhecido pelos empresários. Queremos mudar isso, trazendo-os para perto para fortalecimento do movimento empresarial", explica Denise.

Paralelamente, o Desafio Sindical também busca gerar sustentabilidade financeira para os sindicatos das indústrias. Para isso, foram estabelecidas diversas frentes de serviços com o objetivo de gerar negócios com as empresas da base.

Por meio de um diversificado portfólio de produtos, os sindicatos podem gerar receita para a manutenção das atividades. As parcerias incluem plano de saúde, certificado digital, cartão multibenefícios, além da atuação articulada com Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil para comercialização dos serviços ofertados pelas casas do Sistema Fieg.

Outro ponto positivo é a parceria firmada com a GarantiGoiás, instituição que estimula o crescimento dos pequenos negócios, oferecendo garantias líquidas para que o empreendedor tenha acesso ao crédito para capital de giro ou investimento. "Percebemos que a maior dificuldade para o empresário, sobretudo o micro e pequeno, é não ter a garantia na hora de tomar o financiamento. Com a parceria, oferecemos a solução para que esse aporte seja possível", esclarece Denise.

Com dois ciclos previstos – 01/06 a 30/08 e 01/09 a 30/11, o Desafio Sindical prevê ainda premiações para os sindicatos que mais pontuarem nos dois períodos, por meio da participação nos eventos, formação de relacionamento e realização de negócios. "A premiação contempla cesta de produtos da rede de parceiros do Cartão Fieg Multibenefícios. É um simbolismo para reconhecimento dos sindicatos que mais geraram relacionamento e negócios."●

JUSTIÇA

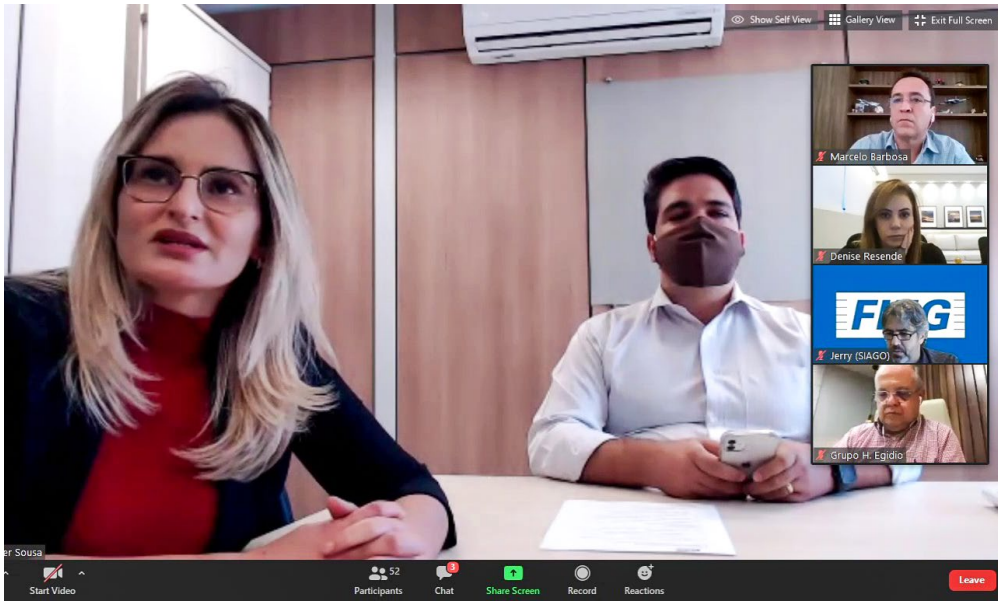
Corte vira Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem e se adapta ao 'novo normal'

Dehovan Lima

Duas décadas após sua criação, no bojo do nascimento da lei de arbitragem, na década de 90, a 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia – instalada no Palácio da Indústria, então sede da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), no Centro de Goiânia – ingressa em nova e promissora fase.

Coincidentemente em meio à pandemia do novo coronavírus, esse braço do Judiciário que surgiu para descentralizar e agilizar a Justiça adapta-se perfeitamente ao "novo normal" do momento, ao acelerar o processo digital e adotar novos recursos tecnológicos estratégicos. O resultado é que o atendimento passou a ser totalmente on-line, desde o protocolo inicial até a redação da sentença, com recursos como videoconferências e chats, que possibilitam negociação, redação de sentenças, audiências e acordos, tudo de forma remota.

"Desde o ano passado, percebemos a necessidade de informatizar, agilizar os processos, turbinar a Corte, haja vista que seus números são bastante interessantes. Ali se aprova praticamente 100% de todos os atendimentos, com preços bem mais atrativos para as partes", disse o superintendente da Fieg, João Carlos Gouveia, em apresentação, durante reunião mensal da diretoria da Fieg, segunda-feira (22/06), do novo status da Corte, que também muda de nome e amplia o escopo de sua atuação.



Cirlene Ferreira Marques, diretora e conciliadora-árbitra: *CCMA passa a atender todo o mercado*

Com alteração no regimento, a ser aprovada em reunião virtual do Conselho de Representantes da Fieg marcada para 29 de junho, a agora Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem (CCMA) estende o atendimento a todo o mercado, no âmbito da nova lei de arbitragem e mediação, incluindo a possibilidade de arbitragem trabalhista, explicou Cirlene Ferreira Marques, diretora e conciliadora-árbitra.

Para tanto, a CCMA ganhou modernas instalações com a reforma física do Palácio da Indústria, incluindo nova sala de audiência, recepção, sala de advogado e arquivo. No campo da inovação tecnológica, a Câmara agora dispõe de novo site (https://6ccma.org.br/), por onde começa e termina o atendimento.

Em 2020, de janeiro a maio, foram registrados 211 protocolos, 219 audiências, 153 acordos e uma arbitragem, em valores que superam R$ 13,2 milhões.

NA HISTÓRIA – A antiga 6ª Corte foi inaugurada em 12 de novembro de 1999, em solenidade prestigiada pelo então vice-presidente da República Marco Maciel, que quando senador foi autor da Lei 9.307, de 23 de setembro de 1996, que instituiu no Poder Judiciário brasileiro as Cortes de Conciliação e Arbitragem, segundo registra a revista Goiás Industrial.●

Produção de soja puxa crescimento da economia goiana, *na contramão da performance nacional, em queda*

CONJUNTURA

PIB goiano cresce 3,4% no 1º trimestre. Indústria recua

Para Fieg, retração de 0,2% do setor industrial interrompe sequência de resultados positivos alcançados no ano passado. Dados divulgados não consideram abril, mês mais impactado pelas medidas de isolamento social devido ao coronavírus

Tatiana Reis

O Instituto Mauro Borges (IMB) divulgou segunda-feira (22/06) informe técnico com as estimativas do Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás para o primeiro trimestre de 2020. De acordo com o documento, a economia goiana cresceu 3,4% entre janeiro e março, enquanto o resultado nacional foi de retração de 0,3%. O crescimento de Goiás deve-se, sobretudo, ao setor agropecuário (+ 18%), com expressivo incremento da produção de soja (+16,1%). No mesmo período, o setor de serviços apresentou variação positiva de 0,2%, enquanto a indústria teve queda de 0,2.

"Chama a atenção o comportamento da indústria goiana ao longo de 2019, sempre com resultados positivos e ascendentes, o que sustentava a expectativa de avanço considerável em 2020", avalia o economista da Fieg Cláudio Henrique Oliveira. Segundo dados do IMB, a indústria goiana teve crescimento de 2,8% em 2019, porém a projeção de evolução está sendo reavaliada para 2020.

Novamente, o setor agropecuário destaca-se pelo crescimento, puxado principalmente pela produção de soja e sorgo. Na avaliação da área técnica da Fieg, o avanço do setor favorece a expansão da atividade industrial em áreas ligadas ao agronegócio, como alimentos e outros representados pela agroindústria.

De acordo com Cláudio Henrique, o resultado do setor industrial, apesar de negativo, foi de baixa magnitude. O economista destaca que, normalmente, o primeiro trimestre do ano é considerado o pior período para a indústria goiana, em razão da sazonalidade de algumas atividades e do menor fluxo de atividades industriais.

Entretanto, ele alerta para os desdobramentos das medidas de isolamento social devido à pandemia do coronavírus. Os resultados divulgados não consideram os meses de abril e maio, quando grande parte das atividades produtivas ficaram paralisadas, em consequência da quarentena.●

SONDAGEM CNI

Indústria da construção teve nova queda e insegurança domina setor

Dehovan Lima

No momento, em meio à pandemia do novo coronavírus, em que a Sondagem Indústria da Construção, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que o pessimismo começa a se dissipar no setor, persiste o impacto da crise. A intenção de investir, segundo a pesquisa, ainda é baixa e os empresários projetam queda da atividade, em novos empreendimentos e serviços, em compras de matérias-primas e no número de empregados nos próximos seis meses.

Atividade e emprego continuam em queda, como mostram, em maio, os indicadores de evolução abaixo de 50 pontos. O indicador de evolução do nível de atividade chegou a 37,1 pontos, com aumento de 7,7 pontos em relação ao mês anterior. Já o índice de evolução do número de empregados registrou 37,5 pontos no mês, tendo crescido 2,8 pontos na comparação com abril. Apesar da melhora, os dois índices continuam abaixo da linha divisória de 50 pontos, ainda como reflexo dos efeitos da pandemia do coronavírus. O índice varia de 0 a 100 e os todos os dados abaixo de 50 significam queda na atividade.

"A construção civil, como os demais setores produtivos e de serviços, depende do vigor da economia", afirma o presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), Eduardo Bilemjian Filho. Embora apontando reflexos da crise dos governos anteriores, porém com otimismo já dominando o setor, ele lembra que o ano de 2020 começou com boas perspectivas de crescimento. "Inesperadamente, tivemos uma paralisação abrupta em razão do coronavírus, que teve início em março e perdura até os dias de hoje. A pior fase foi abril, que colheu os efeitos da paralisação total da economia, os quais lançaram os medidores das atividades a patamares bastante baixos", complementa.

Eduardo Bilemjian Filho, presidente do Sinduscon-GO: *"A construção civil, como os demais setores produtivos e de serviços, depende do vigor da economia"*

Bilemjian pondera que todo o setor produtivo vive agora um período de insegurança quanto ao futuro, quer na duração da pandemia, quer na recuperação da economia. "Os números atuais são reflexos desse quadro, em que os empresários conduzem seus negócios com cautela e muita incerteza."●

VAPT-VUPT

SOLIDARIEDADE

Campanha Sesi Senai Doe Sangue, Doe Vida coleta mais de 130 bolsas

Daniela Ribeiro

Mesmo sob impacto da pandemia da Covid-19, que impõe distanciamento social, a edição 2020 da Campanha Sesi Senai Doe Sangue, Doe Vida arrecadou 134 bolsas nos meses de maio e junho. A iniciativa, realizada em parceria com o Hemocentro de Goiás, já percorreu as unidades Sesi Senai Aparecida de Goiânia, Sesi Planalto e Sesi Campinas, na capital, e Sesi Jaiara, em Anápolis. A ação do Sesi Campinas vai até o dia 30 deste mês. Os interessados podem entrar em contato com o Hemocentro e agendar um horário para realizar a doação pelo telefone ***0800 642 0457****, das 7 às 18 horas, ou pelo site.*

Este ano, por conta da pandemia do coronavírus, para garantir mais segurança aos doadores, os atendimentos na unidade móvel foram reduzidos pela metade da capacidade para que não haja aglomeração de pessoas. "No início da pandemia, observamos um déficit de cerca de 20% comparado ao mesmo período de 2019. A população tem comparecido, mas ainda registramos uma queda de 15% nas doações no último mês. Porém, precisamos que as pessoas continuem doando para que o estoque seja mantido, pois os hemocomponentes têm validade entre 5 e 42 dias e alguns grupos sanguíneos são mais raros na população", diz a diretora-geral da Hemorrede Pública do Estado, Denyse Goulart.

Coleta de sangue no Sesi Jaiara, em Anápolis: *doações seguem protocolos de segurança contra Covid-19*

(Com informações da* Assessoria de Comunicação do Idtech*)

#SouSenai

Ex-aluno do curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Senai Fatesg, Valber Siqueira trabalha no Banco Santander, em São Paulo, na área de tecnologia da informação. Ele conta que o Senai teve papel importante nas suas conquistas profissionais. "Sempre fui motivado pelos meus professores, em especial o Daniel, que me incentivou a me mudar para São Paulo. Quando tomei a decisão de ir para outro Estado, me lembrei de suas palavras sobre o mercado de TI fora de Goiânia. Desde o momento que cheguei aqui fiquei encantado com a metodologia de trabalho das empresas e a forma como os projetos são conduzidos. Isso foi fundamental, pois me fez refletir sobre como foi importante ter uma formação superior, sobretudo dela ter se materializado na melhor faculdade de tecnologia de Goiás. Agradeço a toda equipe do Senai Fatesg e espero que vocês continuem passando conhecimento com o grau de excelência que sempre tiveram e que continuem ajudando mais jovens na qualificação profissional".

VAPT-VUPT

AÇÃO NO TOCANTINS

Senai vai qualificar mão de obra para atender mineradora em Palmeirópolis

Andelaide Lima

A Unidade Integrada Sesi Senai Minaçu, no Norte Goiano, articula ações para formação de mão de obra, em parceria com a prefeitura de Palmeirópolis, no Tocantins. A iniciativa visa qualificar a população local para assumir postos de trabalho que vão surgir com a instalação, no município, da empresa australiana Perth Recursos Minerais. A mineradora venceu licitação para exploração do complexo polimetálico de Palmeirópolis, com potencial para produção de chumbo, cobre, zinco e ouro.

Com investimento de mais de R$ 250 milhões, a implantação da empresa deve gerar cerca de 2 mil novos empregos e ajudar no desenvolvimento socioeconômico da região.

Bartolomeu Moura Junior, secretário de Educação de Palmeirópolis, o diretor da unidade integrada, Josué Teixeira, e a Relações com o Mercado, Francisca Viera Rodrigues: *reunião acertou parceria*

Referência em formação profissional para o setor de mineração, a Unidade Integrada Sesi Senai Minaçu fica a 65 quilômetros de distância de Palmeirópolis e deve realizar no município vizinho cursos técnicos e de qualificação e aperfeiçoamento profissional nas áreas de mineração, eletromecânica, segurança do trabalho e construção civil, além de atividades relacionadas às normas de segurança (NRs).

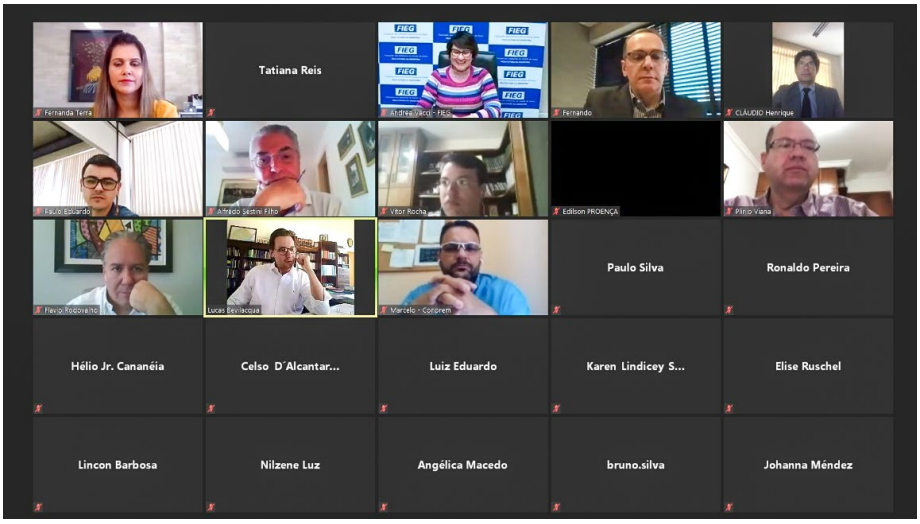
O assunto foi tratado em reunião realizada quarta-feira (17), entre o secretário de Educação de Palmeirópolis, Bartolomeu Moura Junior, o diretor da unidade integrada, Josué Teixeira, e a Relações com o Mercado, Francisca Viera Rodrigues.

Faculdades Senai oferecem conteúdo da Red Hat Academy

As faculdades Senai Fatesg e Ítalo Bologna, ambas em Goiânia, e Roberto Mange, em Anápolis, estão agora associadas à Red Hat Academy, programa educacional oferecido pela empresa americana Red Hat – líder global em soluções de infraestrutura e serviços na área de tecnologia da informação. Com a parceria, os alunos das unidades passam a ter acesso aos materiais didáticos elaborados pelo programa, que será disponibilizado pelos docentes em disciplinas condizentes com o conteúdo dos cursos, agregando novas habilidades que possibilitam aumentar a empregabilidade. Além disso, alunos e professores têm descontos nos exames realizados pela Red Hat Academy para obtenção da certificação.

Formação técnica a distância

A Escola Sesi Senai Jardim Colorado, em Goiânia, realizou sábado (20/06) a aula inaugural do curso técnico em eletrotécnica, ministrado via educação a distância, atendendo empresas nas cidades de Aparecida de Goiânia, Goiânia, Goianira, Trindade, Nazário e Pires do Rio. Com 19 alunos, a primeira turma da habilitação é formada por colaboradores das indústrias DC Eng, Elcop Engenharia, Hanamec Serviços Elétricos e Ferramentas, MW Projetos e Construções, ILM Engenharia Elétrica, Dolp Engenharia, CCV Energia e Construções, Gaia Curtume e BRK Ambiental.



Webinar reúne especialistas para debater o ProGoiás, *novo programa de incentivos fiscais do governo do Estado*

PROGOIÁS, E AGORA?

A Fieg reuniu terça-feira (23/06) um time de especialistas em direito tributário e empresarial para discutir aspectos do ProGoiás, novo programa de incentivos fiscais do Governo de Goiás. O webinar, mediado pela assessora tributária Andréa Vecci, contou com participação dos advogados Flávio Rodovalho, Fernanda Terra, Fernando Franco e Cláudio Henrique Oliveira, mobilizando mais de 130 empresários e lideranças do setor industrial.

Os debatedores explanaram os prós e contras da nova legislação, considerada um avanço na competitividade de Goiás para atração de novos investimentos. Para os especialistas, a medida desburocratiza a fruição de benefícios e incentiva a industrialização em municípios considerados prioritários.

A íntegra da live está publicada no canal do ***Sistema Fieg no youtube****.*

NEGÓCIOS FLORESTAIS

Liderado pelo empresário Marduk Duarte, o Grupo Técnico da Silvicultura da Fieg reuniu seus integrantes terça-feira (23/06) para discutir as diretrizes do Plano de Desenvolvimento de Florestas Plantadas de Goiás. O debate teve participação do deputado estadual Rafael Gouveia, que apresentou no mesmo dia, na Assembleia Legislativa, projeto de lei para fomento do setor.

No encontro, o parlamentar ouviu dos especialistas sugestões para a proposta, que busca incentivar a silvicultura, aproveitando a vocação de Goiás para o agronegócio. Também foram abordadas ações com foco no incremento de investimentos em negócios florestais, energia florestal e sustentabilidade e meio ambiente.

FOMENTO À SILVICULTURA: *grupo técnico discute diretrizes do plano de desenvolvimento de florestas plantadas de Goiás*

LEIA MAIS *no portal do* ***Sistema Fieg***

VAPT-VUPT

HOMENAGEM VIRTUAL – *Em tempo de "novo normal", o empresário* ***Bruno Beraldi****, presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás (Simplago), recebeu homenagem virtual durante a reunião da diretoria da Fieg, realizada segunda-feira (22/06), por sua atuação à frente do Conselho Temático de Meio Ambiente (CTMA). Substituído pelo vice-presidente da Fieg Flávio Rassi, o trabalho dele foi reconhecido em placa cujo teor foi lido por* ***Sandro Mabel****, e que destaca o* ***"trabalho abnegado, marcado por empenho, determinação e dedicação, que evidencia e potencializa os esforços do Sistema Indústria em prol do desenvolvimento de nosso Estado"****.*

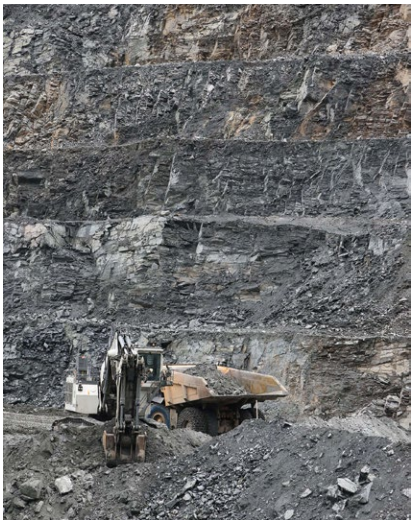
HOMENAGEM VIRTUAL: *Bruno Beraldi, substituído por Flávio Rassi no CTMA/Fieg, tem trabalho destacado em videoconferência*

ICEI

Confiança do empresário aumenta em 29 de 30 setores pesquisados pela CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), medido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), cresceu em 29 dos 30 setores industriais pesquisados em junho. De acordo com o levantamento, o resultado é reflexo de melhora generalizada das expectativas dos empresários com relação aos próximos seis meses. No entanto, na grande maioria dos setores (28), ***o indicador permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos****, que separa pessimismo de otimismo. O ICEI varia de 0 a 100.*

A indústria extrativa ultrapassou os ***50 pontos****, indicando transição de pessimismo para otimismo em junho. Na indústria de transformação, apenas o setor de farmoquímicos e farmacêuticos retomou a confiança neste mês. Esse avanço representa melhora positiva se comparado com o mês anterior, quando o ICEI estava abaixo de 50 pontos para todos os cortes setoriais, geográficos e de portes de empresa.*



Indústria extrativa ultrapassa corte de 5o pontos no ICEI: *transição de pessimismo para otimismo*

"Os empresários continuam cautelosos e ainda é cedo para se esperar uma volta do investimento, mas já se percebe que o pior da crise passou e as expectativas são de retomada das atividades", diz o gerente-executivo de Economia, Renato da Fonseca.

*Além do setor de farmoquímicos e farmacêuticos, podemos destacar positivamente, os setores de biocombustíveis (****com ICEI de 48,6 pontos****), produtos de madeira (****48,2 pontos****), outros equipamentos de transporte (****47,9 pontos****) e produtos alimentícios (****47,3 pontos****), cujos indicadores refletem a menor falta de confiança entre os setores da indústria de transformação.*

*O pessimismo é maior entre os empresários dos setores couros e artefatos de couro (****31,7 pontos****), vestuário e acessórios (****34,4 pontos****) e calçados (****35,5 pontos****).*

LEIA MAIS *no portal do Sistema Fieg*

ASSOCIAÇÃO

AESFIEG reelege Claudinho

Duas semanas depois de inaugurar sua sede própria, localizada estrategicamente em frente à Casa da Indústria e ao lado do Edifício Pedro Alves de Oliveira, que formam o complexo administrativo das entidades, no Setor Vila Nova, a Associação dos Empregados do Sistema Fieg (AESFIEG) reelegeu sua diretoria para mais um mandato.

Mesmo em meio à pandemia do novo coronavírus, boa parte dos mais de 1.400 associados compareceu à Casa da Indústria para votar, em eleição marcada por todo cuidado, obedecendo aos protocolos sanitários de segurança. Cláudio Cavalcante de Sousa segue na presidência, com Eodécio Carlos de Souza na vice, para mandato no período 2020-2024. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos Marcos Roberto Ribeiro, João Correa Neto e José Geraldo da Silva. O Conselho Administrativo é formado por Sarah Nair de Souza, Divino Odilon de Lima e Andyara Chaves da Rocha. "Para nós, é um momento ímpar, de muito orgulho, de redobrada responsabilidade diante dos novos sonhos que elegeremos para sonhar, juntamente com os mais de 1.400 associados", disse Cláudio Cavalcante, em mensagem de agradecimento aos colaboradores.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, saudou a diretoria eleita, destacando que o "reconhecimento ao seu trabalho ao longo dos anos, com a expressiva votação de ontem, mesmo em meio à pandemia que enfrentamos, é prova inconteste de que a Associação está no caminho certo."●

■ **NAS URNAS:** *Cláudio Cavalcante e os superintendentes da Fieg, João Carlos Gouveia, do Sesi e Senai, Paulo Vargas*

VAPT-VUPT

NOSTALGIA

Rinco Refrigerantes lança Tubaína Goiana para lembrar 'tempos áureos e infância'

A indústria Rinco Refrigerantes, de Rio Verde, no Sudoeste Goiano, lançou neste mês o refrigerante Tubaína Goiana como aposta de produto regional. Segundo o diretor da fábrica, Guilherme Soares, o sabor da tubaína é tradicional do Brasil e pode ajudar a recordar "tempos áureos do passado e a infância de muitos consumidores".

Ele avalia que o mercado de bebidas está carente de um novo produto deste nível. A Rinco informa que pretende melhorar a participação de mercado nessa área, já que esse não é um segmento em que as grandes marcas atuam. Segundo a empresa, a Tubaína Goiana chega para ampliar o portfólio de bebidas já produzidas pela indústria de Rio Verde.

"A Rinco nunca produziu o refrigerante sabor tubaína, mas temos a convicção de que é muito típico e regional do Brasil", destaca o empresário. "Esse refrigerante ainda está na lembrança de muita gente, pois é um clássico da indústria de refrigerantes nacional", assevera ele.

Sabor com qualidade

"Certamente, o diferencial do nosso produto é a qualidade. A Tubaína Goiana foi desenvolvida com uma formulação muito balanceada, com utilização de ingredientes de alta qualidade que foram testados ao longo de meses por especialistas e pelo público até chegarmos ao sabor desejado", destaca o diretor.

Tubaína Goiana, com apelo nostálgico, *amplia portfólio de bebidas produzidas pela Rinco em Rio Verde*

Na fase inicial do lançamento, Soares afirma que a empresa projeta produzir e comercializar 240 mil litros por mês, para atender à demanda do mercado, com distribuição para todo o Estado de Goiás. O refrigerante sabor tubaína está sendo envasado em embalagens pet de dois litros PET, em pacotes com seis unidades.

Soares ressalta que, dependendo do desempenho do produto no mercado, a empresa deve avaliar a adição de outras embalagens, ampliando o "mix" do produto.

Rótulo especial

Soares indica que, para a criação do rótulo, foram considerados elementos que identificam o produto ao Estado de Goiás, como o mapa, a bandeira e finalmente o nome Tubaína Goiana.

"Neste momento, quando buscamos valorizar o que é local, isso pode, sim, ajudar este produto a decolar em vendas e participação de mercado", afirma Soares.

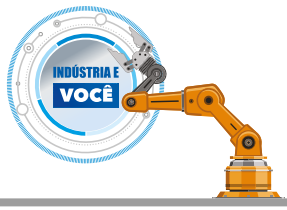
O diretor conta que a indústria Rinco Refrigerantes planeja outros lançamentos. No entanto, ele pondera que, em razão da pandemia da Covid-19 no Brasil, a empresa deve agir com mais cautela. Segundo o executivo, os mercados também estão muito cautelosos e, no momento mais adequado, a fábrica deve lançar mais novidades ao segmento de bebidas.●

ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG

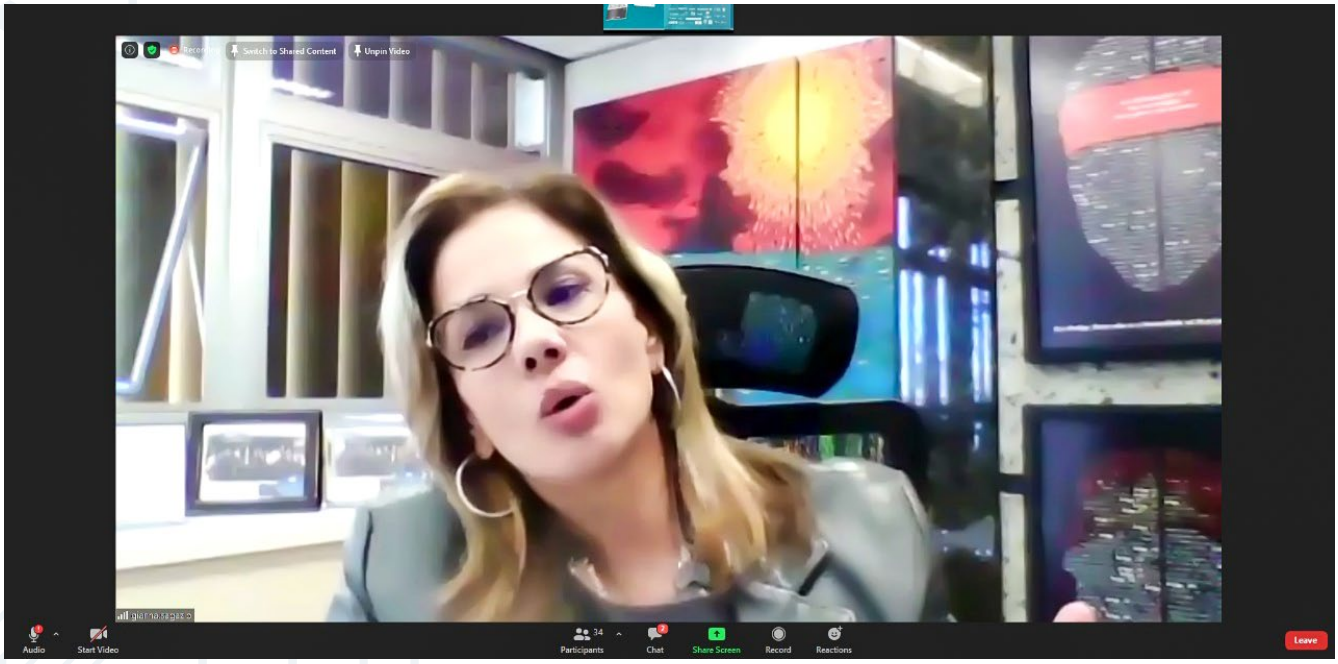
A INDÚSTRIA E VOCÊ

***No quadro semanal* A Indústria e Você*, na TV Serra Dourada**, reportagem mostra profissionais que, durante a pandemia, buscaram capacitação e pós-graduação no IEL Goiás conseguindo recolocação no mercado de trabalho. Confira*



NOVAÇÃO & TECNOLOGIA

Ou inova ou desaparece do mercado: os caminhos para a indústria impostos pela pandemia



Gianna Sagazio, diretora de Inovação da CNI: *"É um caminho sem volta. Quem não se inserir, corre o risco de desaparecer em um futuro próximo"*

Iniciativa do CDTI/Fieg reúne diretora de Inovação da CNI, Gianna Sagazio, e representantes de instituições de P&D de Goiás para discutir impactos e perspectivas para o setor empresarial

Tatiana Reis

Disseminar a cultura da inovação. Esse foi o mantra que permeou a palestra da diretora de Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Gianna Sagazio, a empresários e representantes de instituições que trabalham pesquisa e desenvolvimento em Goiás. A apresentação foi promovida quarta-feira (24/06) pelo Conselho Temático de Inovação e De-

senvolvimento Tecnológico (CDTI) da Fieg, dentro da programação da reunião do colegiado, com participação de 31 instituições.

Durante uma hora, Gianna elencou as diversas ações desenvolvidas no âmbito da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) com foco em tornar a indústria brasileira mais inovadora e competitiva. A atuação envolve a proposição de políticas públicas e instrumentos de apoio à inovação; a articulação para o fortalecimento da inovação empresarial e melhoria do ambiente de negócios; e a produção e difusão de conhecimento sobre ciência, tecnologia e inovação.

De acordo com a diretora da CNI, o atual contexto de pandemia deixou ainda mais clara a necessidade de as empresas investirem em tecnologias inovadoras e, principalmente, em aperfeiçoarem metodologias de gestão. "É extremamente importante ajudarmos as empresas a se inserir nessa revolução industrial, sobretudo as de pequeno porte. É um caminho sem volta. Quem não se inserir, corre o risco de desaparecer em um futuro próximo", avaliou.

Segundo Gianna, os empresários, sobretudo os pequenos, têm a percepção de que é preciso grandes investimentos para se inserir no contexto da Indústria 4.0. Entretanto, a especialista alerta que o importante é dar passos nesse sentido e, para isso, as empresas contam com diversas ações articuladas pela MEI, inclusive em parceria com as federações estaduais da indústria e sindicatos patronais, para ajudá-las nessa jornada pela inovação.

Para tanto, são disponibilizadas diversas publicações gratuitas com orientações, além do MEI Tools, um compilado com o detalhamento de 113 instrumentos vigentes de apoio à inovação e indicação de mais de 50 instituições parceiras em todo o Brasil que podem auxiliar as empresas a implantarem processos inovadores. "Nesse momento de pandemia, temos boletins semanais do MEI Tools. A publicação ajuda as empresas a entender em que momento podem usar esses instrumentos e programas e o que pode ser financiado", explicou Gianna.

Paralelamente, a MEI também busca conectar a indústria brasileira aos mais importantes centros de inovação do mundo. Por meio de programa de imersões em ecossistemas de inovação, quase 250 empresas e instituições de ensino já realizaram intercâmbio com organizações no exterior.

"Muitos países não conhecem o ambiente de inovação que temos no Brasil. A iniciativa busca expor e permitir que as empresas e instituições de ensino no Brasil possam acompanhar as políticas públicas para inovação implantadas em outros países", afirmou a diretora da CNI. Segundo ela, o benchmarking abre os olhos do empresário para as vantagens de se investir em inovação.

INVESTIMENTOS EM INOVAÇÃO

"Apesar de sermos a 9ª economia do mundo, estamos na 66ª posição no ranking global de inovação, que avalia 129 países", disse Gianna Sagazio, externando sua preocupação com as sistemáticas quedas nos investimentos em P&D no Brasil. Em nove anos, o Brasil caiu 19 posições no Índice Global de Inovação (IGI).

"O cenário é de retração nos investimentos em inovação, pesquisa e desenvolvimento e diminuição do apoio público", acrescentou. Segundo a especialista, enquanto os EUA e a China investem, respectivamente, US$ 590 bi e US$ 520 bi, o Brasil destina somente US$ 40 bi para inovação.

De acordo com a diretora da CNI, o Brasil precisa de uma política robusta para toda área de ciência e inovação, com uma visão macro, que demanda também investimentos em educação básica e superior de forma sistêmica, visando, lá na frente, à qualidade de vida das pessoas.

"A pandemia causada pelo novo coronavírus revela a importância da P&D e da inovação para a retomada do crescimento. É preciso ter uma visão do que o Brasil quer se tornar. O futuro depende de inovação", afirmou.

Para Gianna, a pandemia mostra a importância de tais investimentos, fundamentais para enfrentar desafios contemporâneos, como doenças, questões climáticas e crises econômicas. "Se trata de uma questão de soberania nacional", observou.

Área de ciência e inovação exige adoção pelo País de uma política robusta, *com uma visão macro, incluindo investimentos em educação básica e superior*

PRÊMIO GLOBAL INNOVATION AWARDS

Alunos de robótica do Sesi Goiás estão entre os 20 finalistas de prêmio mundial de inovação

Equipe de robótica Titans L. J., do Sesi Planalto: *composto feito de casca da laranja capaz de neutralizar gordura do jamelão*

Equipe pede ajuda de goianos para votação popular que definirá o campeão do Global Innovation Awards, competição que teve mais de 60 mil inscritos

Daniela Ribeiro

A equipe de robótica Titans L. J., do Sesi Planalto, de Goiânia, pede ajuda dos goianos para trazer para o Estado o Prêmio Global Innovation Awards. O projeto de pesquisa que desenvolveram está entre os 20 melhores do mundo e vai a votação popular no próximo sábado (27), a partir das 12 horas, na competição Inovação Global FIRST ® LEGO ® League, em que foi classificada após participar da etapa nacional do Festival Nacional de Robótica, realizado em março deste ano, em São Paulo. O grupo, formado por oito alunos, criou um composto com a casca da laranja capaz de neutralizar a gordura acumulada no asfalto pelo jamelão, fruto comum nas ruas de Goiânia, responsável pela ocorrência de muitos acidentes.

Com o tema City Shaper, a equipe concorreu entre mais de 40 mil projetos de robótica de todo o planeta. Os participantes tiveram de propor soluções inovadoras reais para resolver problemas das grandes cidades, a exemplo desse de Goiânia. A equipe vencedora leva o prêmio de US$ 20.000 para implementar a ideia proposta.

VOTAÇÃO

A partir de sábado (27), 12 horas, a plataforma "Twich" estará disponível para votação do melhor projeto de pesquisa. Para votar, digite no bate-papo da live:

Vote 14

O link para votação está no *instagram @sesigoias*.

- 1- Instale o aplicativo TWITCH
- 2- Preencha o campo com seus dados pessoais, como e-mail, nome completo e outros
- 3- Verifique o e-mail
- 4- Procure por "firstinspires" ou clique no link que está no *instagram @sesigoias*
- 5- Comente no bate-papo **!Vote14**

PARA VOTAR *acesse*

MARCOS JOB DIAS LIMA, aluno do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, 2º período, 1º semestre de 2020, na Faculdade Senai Fatesg, em Goiânia

Freepik

COMUNICAÇÃO NA PANDEMIA

Boas práticas para videoconferências

Estamos em isolamento social há alguns meses no Brasil. Essa prática começou a ser adotada em nosso país a partir de março de 2020 com o intuito de evitar uma rápida propagação da Covid-19.

Para garantir a continuidade dos setores econômicos, muitas instituições estão aderindo ao uso de plataformas de videoconferência para realizar suas reuniões, aulas, treinamentos, trabalho em equipe, entre outras atividades que envolvem a colaboração de duas ou mais pessoas.

Estamos nos adaptando a nova realidade.

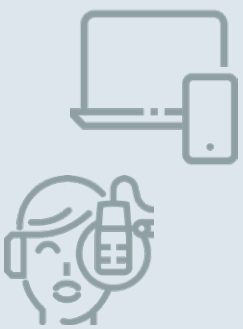
Neste artigo, ensaiamos algumas ideias, transformadas em dicas, fruto de nossa participação no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da Faculdade Senai Fatesg, cujas aulas no primeiro semestre de 2020 foram desenvolvidas em sua totalidade a distância, desde março, quando teve início a quarentena. Ou seja, aprendemos na marra essas boas práticas, sofrendo bastante no começo, mas agora conseguimos fazer videoconferência com 30, 40 pessoas. A gente evoluiu bastante nisso.

7 DICAS, DO "OLHA O CARRO DA PAMONHA!" AO "TRUCO, 6 MÍ, LADRÃO!"

Abaixo, para ajudar a garantir uma boa comunicação compartilhamos algumas dessas práticas. Confira as sete dicas:

- 1 - Utilização de headset ou headphone com microfone:
- 2 - Utilização do mute
- 3 - "Levantar a mão"
- 4 - Alocação da banda de internet
- 5 - Evite distrações
- 6 - Planeje e organize
- 7 - Espere por falhas técnicas

Vamos conferir?



LEIA MAIS *aqui*

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente
Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista